

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Ecosystemas Criativos**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Horário: 6ª feira das 14h às 17h

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: DT16003-00022

Professores:

Prof. Dr. Carlo Franzato

Profa. Dra. Chiara Del Gaudio

Profa. Dra. Ione Maria Ghislene Bentz

Prof. Dr. Gustavo Severo de Borba

Profa. Dra. Maria Clara Aquino

EMENTA

Esta disciplina tem como foco o estudo e a prática das múltiplas relações ecossistêmicas que o design estratégico potencializa no desenvolvimento de processos co-criativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecosystemas; Sistemas Complexos; Processos em Organizações; Processos Criativos; Design Estratégico; Metaprojeto; Dispositivos Sociotécnicos; Inovação Cultural e Social; Sustentabilidade.

CRONOGRAMA

março	16	Apresentação e discussão do programa.	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 1; item 3: Design para inovação . (p.9-86).
-------	----	---------------------------------------	--

		Um conhecimento de design segundo Manzini	
março	23	“10 anos do PPG Design”: Evento E. Manzini	Material a ser indicado.
abril	6	Perspectivas de design	BECCARI, M.; PORTUGAL, D.B.; PADOVANI, S. Seis eixos para uma filosofia do design. (p. 13 – 32). MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 1; item 2: Design em um mundo conectado. (p.43-67).
abril	13	Metaprojeto	BENTZ, I.; FRANZATO, C. O metaprojeto nos níveis do design. In: XII P&D Design, 2016. (p. 1416-1428). MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3; item 8: Como tornar as coisas eficazes e significativas. (p. 183-192).
abril	20	Ecossistemas	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 1.; item 1: Inovação, rumo a uma nova civilização. (p.23-40). OLIVEIRA, A.J., FRANZATO, C., DEL GAUDIO, C. Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. Seção 1; DEL GAUDIO, C. Ecovisões sobre Design Social. (p.13-18).
abril	27	Ecossistemas	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 2; item 4: Organizações colaborativas. (p.91-105).
maio	4	Sistemas Complexos: Complexidade e completude	MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Cap. 3. O paradigma complexo. (p.5,7-76) MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3; item 9: Como tornar as coisas replicáveis e conectadas. (p.195-204)

maio	11	Processos Criativos: Colaboração	SENNETT, R. Juntos. Rio de Janeiro: Record, 201. Cap. 2. O frágil equilíbrio: competição e cooperação na natureza e na cultura. (p.86 a 120) MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 2; item 5: Encontros colaborativos. (p.107-124)
maio	18	Processos Criativos	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3; item 10: Como tornar as coisas locais e abertas. (p.207-220)
maio	25	Design Estratégico	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3; item 6: Como tornar as coisas visíveis e tangíveis. (p.137-145)
junho	8	Dispositivos Sociotécnicos	AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? (p.9-16). MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3; item 7: Como tornar as coisas possíveis e prováveis. (p. 169-179).
junho	15	Dispositivos Sociotécnicos	ILLICH, I. A Convivencialidade. Cap. I: Dos limiares da mutação. (p. 13-22) e Cap. II: A reconstrução convivencial. (p.23-62). JOHNSON, S. Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Cap.4: Ouvindo o feedback. (p.96-120).
junho	22	Inovação cultural e social	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. FRANZATO, C., DEL GAUDIO, C., BENTZ, I.M.G., PARODE, F., BORBA, G.S., FREIRE, K.M. Inovação cultural e social: design estratégico e ecossistemas criativos. (p.157-182).
junho	29	Sustentabilidade	MANZINI, E. Quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social. Parte 3:

			Ferramentas visuais para diálogos sociais. (p.151-165). OLIVEIRA, A.J., FRANZATO, C., DEL GAUDIO, C. Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. Seção 1; FRANZATO, C. Redes de projeto: formas de organização do design contemporâneo em direção à sustentabilidade. (p.99-110).
julho	6		Síntese final. Encerramento da disciplina.

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Seminários.

AVALIAÇÃO

- Presença e participação avaliada por indicação de questões para discussão e por participação no processo de construção de conhecimento nos seminários/aulas).
- Produção de um artigo na temática Ecossistemas Criativos, para submissão a periódico Qualis da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? **Outra Travessia**, Santa Catarina, n. 5, p. 9-16, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743>>. Acesso em: 03 maio 2018.

BECCARI, M.; PORTUGAL, D. B.; PADOVANI, S. Seis eixos para uma filosofia do design. **Revista Estudos em Design**, Rio de Janeiro, v.25, n.1, p. 13-32, 2017. Disponível em: <<https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design/article/viewFile/432/262>>. Acesso em: 3 maio 2018.

BENTZ, I.; FRANZATO, C. O metaprojeto nos níveis do design. In: P&D DESIGN, 12., 2016, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UEMG, 2016, p. 1416-1428. Disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/o-metaprojeto-nos-nveis-do-design-24356>>. Acesso em: 3 maio 2018.

FRANZATO, C. et al. Inovação cultural e social: design estratégico e ecossistemas criativos. In: FREIRE, K. M. (Org.). **Design estratégico para a inovação cultural e social**. São Paulo: Kazua, 2015. p. 157-182.

ILLICH, I. **A convivencialidade**. Lisboa: Europa-América, 1976.

JOHNSON, S. **Emergência**: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MANZINI, E. **Quando todos fazem design**: uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

OLIVEIRA, A. J.; FRANZATO, C.; DEL GAUDIO, C. **Ecovisões projetuais**: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil. São Paulo: Blucher, 2015.

SENNETT, R. **Juntos**. Rio de Janeiro: Record, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLO, D. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e a prática. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica. São Paulo: Cultrix, 2000.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

COUTINHO, A.; PENHA, A. Design estratégico a partir do futuro. **Harvard Business Review Brasil**, São Paulo, set. 2015. Disponível em: <<http://hbrbr.uol.com.br/design-estrategico-partir-do-futuro>>. Acesso em: 3 maio 2018

DELEUZE, G. **A ilha deserta**. São Paulo: Iluminas, 2010.

HARAWAY, D. **Staying with the Trouble**. [S.l.]: Duke Press, 2016.

MOUFFE, C. **Sobre o político**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.

NORMANN, R.; RAMÍREZ, R. From value chain to value constellation: designing interactive strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 71, n. 4, p. 65-77, 1993. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10127040>>. Acesso em: 3 maio 2018.

PPG DESIGN UNISINOS. **Sobre design estratégico** (parágrafo extraído do relatório anual para o coleta CAPES do Programa de Pós-Graduação em Design da Unisinos). 2014, s.p. Disponível em: <https://goo.gl/L6eTtd>

TELIER, A. **Design things**. [S.l.]: The MIT Press, 2011.

VASSÃO, C. A. **Projeto como pergunta. Metadesign. Ferramentas, estratégias e ética para a complexidade**. São Paulo: Blucher, 2010, pp. 119-123. Disponível em: <https://goo.gl/jmLWKQ>

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado em Design

Disciplina: Laboratório de Modelos

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: Design Estratégico

Código da disciplina: DT16003-00021

Código da atividade: 114050

Professor: Prof. Dr. Celso Carnos Scaletsky

Prof. Dr. Filipe Campelo Xavier da Costa

EMENTA

Esta disciplina estuda criticamente, em laboratório, a construção de conhecimentos por meio de métodos, modelos e instrumentos de design.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Laboratório enquanto espaço controlado de formulação de teorias de Design;
- Reflexão crítica entre Teorias de Design e Problemas de Pesquisa;
- Interpretação e Simulação de fenômenos por meio de modelos e protótipos;
- Processos de validação de conhecimentos na pesquisa através do design;
- Pesquisa Aplicada na geração de conhecimentos de design.

BIBLIOGRAFIA

BUCHANAN, R. Design research and the new learning. **Design Issues**, [S.l.], v. 17, n. 4, p. 3-24, 2001.

DURLING, D.; Friedman, K.; Gutherson, P. Debating the practice-based phd. **International Journal of design Sciences and Technology**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 3-18, 2002.

ERICSSON, K. A.; SIMON, H. A. **Protocol analysis**: verbal reports as data. Cambridge: MIT, 1993.

GAVER, William. What should we expect from research through design?. In: SIGCHI CONFERENCE ON HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS (CHI '12), 2012,

Austin. **Proceedings...** New York: ACM, 2012. p. 937-946. Disponível em: <<http://doi.acm.org/10.1145/2207676.2208538>>. Acesso em: 3 maio 2018.

KOSKINEN, I. et al. **Design research through practice: from the lab, field, and showroom.** [S.l.]: Morgan Kaufman, 2011.

LAUREL, Brenda. **Design research: methods and perspectives.** Cambridge: The MIT Press, 2003, 336p.

SIMON, H. A. **As ciências do artificial.** Coimbra: Armênio Amado, 1981.

STOLTERMAN, E. The nature of design practice and implications for interaction design research. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 55-65, 2008.

VRIES, M. J.; CROSS, N.; GRANT, D. P. **Design methodology and relationships with science.** Eindhoven: Kluwer, 1992.

ZIMMERMAN, J.; FORLIZZI, J.; EVENSON, S. **Research through design as a method for interaction design research in HCI design research in HCI.** [S.l.]: Human-Computer Interaction Institute, Carnegie Mellow University, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANDURA, Albert et al. **Teoria social cognitiva: conceitos básicos.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

FOGG, B. J. A behavior model for persuasive design. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON PERSUASIVE TECHNOLOGY (PERSUASIVE'09), 5th, 2009. **Proceedings...** Neu York: ACM, 2009. p. 21-28

LATOUR, Bruno. **Reassembling the social: an introduction to actor-network theory.** New York: Oxford, 2005.

ROSEMAN, I.; SMITH, C. A. Appraisal theory: overview, assumptions, varieties, controversies. In: SCHERER, K.; SCHORR, A.; JOHNSTONE, T. **Appraisal processes in emotion: theories, methods, research.** Oxford: Oxford University Press, 2001, 496 p.

AVALIAÇÃO

- Participação nas reflexões feitas sobre os artigos ou capítulos de livro propostos pela disciplina. Proposição de questões chave para a discussão e demonstração de que procuraram compreender os textos da disciplina;
- Apresentação de um trabalho em forma de seminário;

- Elaboração de um artigo escrito, individual, incluindo os principais conceitos trabalhados em aula, com a proposição de novos pontos de vista sobre o(s) tema(s) escolhido(s). Usar o modelo entregue pelo professor. O artigo deverá ter 35.000 caracteres com espaço ou 5000 palavras. Esta dimensão, no modelo proposto, corresponde a um artigo de 11 à 12 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design – Doutorado em Design

Disciplina: **PRÁTICAS DE DESIGN ESTRATÉGICO**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Horário: 5ª feira das 9h às 12h

Área temática: DESIGN

Código da disciplina: DT16003-00019

Professores: Profª. Dra. Fabiane Wolff

Profª. Dra. Karine de Mello Freire

EMENTA

Esta disciplina trabalha o método do design estratégico diretamente aplicado no campo das organizações, de modo a discutir as possibilidades de conhecimento que são inerentes à prática projetual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos de pesquisa participante;
- Pesquisa através do design;
- Situações projetuais: atores, espaços e tempos de projeto;
- Comunidades de prática e colaborações informais;
- Design estratégico e prática profissional;
- Design estratégico e prática organizacional;
- Design estratégico e prática social.

AVALIAÇÃO

A avaliação desta atividade considerará a participação nos seminários, o desenvolvimento do estudo proposto e a entrega de um artigo final.

Cronograma

Aula	Data	Programa	Referências/atividade
1	15.3	Apresentação da Atividade e organização dos trabalhos	Cross, 1998 Glanville, 1998 Pedgley; Wormald, 2007
2	22.3	Pesquisa doutoral em design	Artigos Bloco 1: Biggs; Bucher, 2007 Friedman, 2003
	29.3	Feriado de Páscoa	
3	05.4	Pesquisa doutoral em design	Artigos Bloco 1: Jarvinen, 2007 Collato, 2017
4	12.4	Dinâmica de propostas	Apresentação dos doutorandos
5	19.4	Dinâmica de propostas	Apresentação dos doutorandos
6	26.4	Trabalho de campo	Artigos do bloco 2
7	03.5	Trabalho de campo	Artigos do bloco 2
8	10.5	Dinâmica dos processos	Assessoramento primeiros dados
9	17.5	Trabalho de campo	Artigos do bloco 2
10	24.5	Trabalho de campo	Artigos do bloco 2
	31.5	Feriado Corpus Christi	
11	07.6	Dinâmica dos processos	Assessoramento
12	14.6	Assessoramento final	
13	21.6	Apresentação Final	Apresentação dos doutorandos

14	28.6	Apresentação Final	Apresentação dos doutorandos
15	05/07	Dinâmica de fechamento	

Bibliografia Básica:

BRUCE, M.; BESSANT, J. R. (Org.). **Design in business**: strategic innovation through design. Essex: Prentice-Hall, 2002.

CASATI, B. (Org.). **Creare impresa di design**. Milano: Edizioni POLI Design, 2004.

HAZENBERG, W.; HUISMAN, M.; CORDOBA RUBINO, S. **Meta products**: building the internet of things. Amsterdam: BIS Publishers, 2011.

HOLSTON, D. **The strategic designer**: tools & techniques for managing the design process. Cincinnati: How Books, 2011.

JEGOU, F. et al. **Design-driven toolbox**: a handbook to support companies in radical product innovation. Cantù: Cacc, 2006

KUMAR, V. **Design methods**: a structured approach for driving innovation in your organization. Hoboken: John Willey & Sons, 2013.

LAWSON, B. **Como os designers e arquitetos pensam**. São Paulo: Oficina de textos, 2011

LOCKWOOD, T.; WALTON, T. **Building design strategy**: using design to achieve key business objectives. New York: Allworth Press, 2008.

MAGALHÃES, C. F.de. **Design estratégico**. Rio de Janeiro: CNI, 1997.

MERONI, A.; SANGIORGI, D. **Design for services**. Surrey: Gower, 2011.

MORALES, L. R. **Diseño**: estrategia y táctica. México: Siglo XXI Editores, 2004.

NEUMEIER, M. **The designful company**: how to build a culture of nonstop innovation. Berkeley: Peachpit Press, 2008

SANDERS, L.; STAPPERS, P. J. **Convivial toolbox**: generative research for the front end of design. Amsterdam: BIS Publishers, 2012.

VERGANTI, R. **Design driven innovation**: mudando as regras da competição: a inovação radical do significado do produto. São Paulo: Canal Certo, 2012.

WENGER, E. C. Communities of practice and social learning systems. **Organization**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 225-246, 2000.

ZURLO, F. **Le strategie del design**: disegnare il valore oltre il prodotto. Milano: Libraccio, 2011

Bibliografia Complementar:

BIGGS, R.; BUCHER, D. Rigor and practice-based research. **Design Issues**, [S.l.], v. 23, n. 3, p.62-69, Summer, 2007.

COLLATTO, D. C. et al. Is action design research indeed necessary? analysis and synergies between action research and design science research. **Syst Pract Action Res**, [S.l.], v. 31, n. 3, p. 239-267, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s11213-017-9424-9>>. Acesso em: 7 maio 2018.

Cross, N. **Design Studies Journal**", in Designing Design Research 2:The Design Research Publication, Cyberbridge-4D Design /drs2.html, Editor- Alec Robertson, De Montfort University, Leicester. 26 February 1998.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [S.l.], v. 24, n. 6, p. 507-522, 2003.

Glanville, R. "**Keeping Faith with the Design in Design Research**", in Designing Design Research 2:The Design Research Publication, Cyberbridge-4D Design /drs2.html, Editor- Alec Robertson, De Montfort University, Leicester. 26 February 1998.

JARVINEN, P. Action research is similar to design science. **Quality & Quantity**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 37-54, 2007. Disponível em: <DOI 10.1007/s11135-005-5427-1>. Acesso em: 7 maio 2018.

PEDGLEY, O.; WORMALD, P. Integration of design projects within a Ph.D. **Design Issues**, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 70-85, Summer, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Design

Disciplina: **Processo de Design Estratégico**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Horário: 5ª feira das 14h às 17h

Área temática: DESIGN

Código da disciplina: DT16003-00020

Professores: Prof. Dr. Guilherme Englert Corrêa Meyer gcmeyer@unisinos.br

Prof(a). Dr. Ione Maria Ghislene Bentz ioneb@unisinos.br

EMENTA

Esta disciplina reflete criticamente sobre aspectos e dinâmicas do processo de design estratégico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos gerais do processo de design estratégico (problema; análise, síntese e avaliação; processos transdisciplinares e de co-design)
- Enfoques (postura, competências, atitude do profissional)
- Conexões (agentes híbridos, orientação para o futuro, mediação)

AVALIAÇÃO

- Participação
- [a] Os alunos devem enviar duas questões (uma para cada texto lido) com antecedência de 24 horas para cada aula (para o e-mail de ambos os professores). As questões devem apresentar reflexão crítica circunstanciada sobre os textos lidos. Serão avaliados a qualidade e pertinência das questões formuladas. Em alguns momentos da disciplina, conforme descrito no plano detalhado, as questões serão

substituídas por 2 sínteses referente ao primeiro módulo (Método) e ao segundo módulo (Perspectivas).

- [b] Os alunos devem assumir postura ativa, promovendo debate referente às temáticas em discussão e posicionando-se criticamente durante as aulas. Serão avaliados a qualidade da participação em discussões de sala de aula, centradas ou correlatas ao tema em questão;
- As atividades de participação [a,b] somam 0,66 por aula [x 15]. A avaliação parcial será divulgada sempre no término de cada módulo.

CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDOS

data	Pauta	Leitura obrigatória
Introdução		
março	15	Apresentação da disciplina Discussão inicial
Método		
março	22	Wicked Problems
		1A. Buchanan, Richard. 1995. "Wicked Problems in Design Thinking." In Victor Margolin and Richard Buchanan (eds) <i>The Idea of Design: A Design Issues Reader</i> . Cambridge, MA: MIT Press
		1B. Rittel, H. W. J., & Webber, M. M. (1973). Dilemmas in a General Theory of Planning. <i>Policy Sci</i> , 4(2), 155–169. http://doi.org/10.1007/BF01405730
abril	5	Modelos descritivos e prescritivos Divergência, transformação e convergência
		2A. Cross, N. <i>Engineering Design Methods: Strategies for Product Design</i> (4th edition), John Wiley and Sons Ltd., Chichester, 2008. p. 29-43 (The Design Process).
		2B. Jones, J. C. <i>Design Methods</i> , 2nd Edition, John Wiley and Sons Ltd., Chichester, 1992. Cap. V. p. 61-73 (the design process disintegrated)

	12	Colaboração, co-design	3A. Sanders, E. B. N., & Stappers, P. J. (2008). Co-creation and the new landscapes of design. <i>CoDesign</i>, 4(1), 5–18. http://doi.org/10.1080/15710880701875068 3B. Karasti, H. (2014). Infrastructuring in Participatory Design. PDC '14 Proceedings of the 13th Participatory Design Conference: Research Papers - Volume 1, 141–150. https://doi.org/10.1145/2661435.2661450
	19	Transição	4A. Findeli, A. (2001). for the 21st Century: Theoretical, Methodological, and Ethical Discussion. <i>Design Issues</i>, 17(1), 5–18. 4B. Kolko, J. (2010). Abductive Thinking and Sensemaking: The Drivers of Design Synthesis. <i>Design Issues</i>, 26(1), 15–28. http://doi.org/10.1162/desi.2010.26.1.15

Perspectivas

abril	26	Discussão a partir das sínteses do módulo 1 (Método)	5. Textos de Síntese do Módulo 1
maio	3	Transformação	6A. Nelson, H.G. and Stolterman, E. (2003). <i>The Design Way</i>. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications. p. 11-40 6B. Nelson, H.G. and Stolterman, E. (2003). <i>The Design Way</i>. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications. p. 139-158 (judgment)
	10	Atitude	7A. LATOUR, Bruno. Um Prometeu cauteloso?: alguns passos rumo a uma filosofia do design (com especial atenção a Peter Sloterdijk). Agitprop: revista brasileira de design, São Paulo, v. 6, n. 58, jul./ago. 2014. 7B. Michlewski, K. (2008). Uncovering Design Attitude: Inside the Culture of Designers. <i>Organization Studies</i>, 29(3), 373–392

	17	Abordagem	8A. Dorst, K. <i>Frame Innovation</i> . Cambridge, MA: MIT, 2015. p. 41-71
			8B. Manzini, Ezio. 2015. <i>Design When Everybody Designs: An Introduction to Design for Social Innovation</i> . Cambridge, MA: MIT Press

Conexões

maio	24	Futuro	9A. Dunne, Anthony and Fiona Raby. 2013. <i>Speculative Everything: Design, Fiction, and Social Dreaming</i> , pp. 1–9. Cambridge, MA: The MIT Press
			9B. Stuart Reeves, Murray Goulden, R. D. (2016). The future as a design problem. <i>Design Issues</i> , 32(3), 6–17. http://doi.org/10.1162/DESI
junho	7	Controvérsias	10A. Koskinen, I. (2016). Agonistic, Convivial, and Conceptual Aesthetics in New Social Design. <i>Design Issues</i> , Volume 32,(3), 17–30. http://doi.org/10.1162/DESI
			10B. Venturini, T. (2015). Designing Controversies and their Publics. <i>Design Issues</i> , 29(4), 17–30. http://doi.org/10.1162/DESI
	14	Mediação	11A. Latour, Bruno (1992) "Where are the Missing Masses? The Sociology of a Few Mundane Artifacts" in eds. Bijker, Wiebe & John Law, eds <i>Shaping Technology/Building Society</i> MIT Press
			11B. Janier, M., & Reed, C. (2017). I didn't say that! Uses of SAY in mediation discourse. <i>Discourse Studies</i> , 19(6), 619–647. https://doi.org/10.1177/1461445617715180
	21	Agentes Híbridos	12A. Callon, M., Lascoumes, P. and Barthe, Y. (2011) <i>Acting in an Uncertain World: An Essay on Technical Democracy</i> . Cambridge, MA: MIT Press. p. 13-36 (Hybrid forums)
			12B. Winner, Langdon (1986) <i>Do Artefacts Have Politics? In the Whale and the Reactor</i> . Chicago: University of Chicago Press, pp. 19-39

Encerramento

<i>junho</i>	28	Discussão sobre texto/proposta elaborado pelos professores	
<i>julho</i>	5	Discussão a partir da síntese 1 e 2; Encerramento da disciplina	Textos de Síntese dos Módulos 1 e 2

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALEXANDER, Christopher. 1974. **Notes on the synthesis of form**. Cambridge: Harvard University Press.

BIJKER, Wiebe et al. **The social construction of technological systems**. MIT Press. 2012. p. 11-45

BINDER, T. et al. Democratic design experiments: between parliament and laboratory. **CoDesign**, [S.l.], n. 882(October), 1–14, 2015.

BUCHANAN, Richard. "Wicked Problems in Design Thinking," Design Issues 8, no. 2 (1992): 5–21.

CALLON, M.; LASCOUMES, P.; BARTHE, Y. **Acting in an uncertain world: an essay on technical democracy**. Cambridge: MIT Press, 2011.

CÉRET, E. et al. A taxonomy of design methods process models. **Information and Software Technology**, [S.l.], v. 55, n. 5, p. 795-821, 2013. Disponível em: <<http://doi.org/10.1016/j.infsof.2012.11.002>>. Acesso em: 7 maio 2018.

COYNE, R. Wicked problems revisited. **Design Studies**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 5-17, 2004.

CROSS, N. **Engineering design methods: strategies for product design**. 4th ed. Chichester: John Wiley and Sons Ltd, 2008.

DORST, K. **Frame innovation**. Cambridge: MIT, 2015.

DUNNE, Anthony; RABY, Fiona. **Speculative everything: design, fiction, and social dreaming**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FALLMAN, D. the interaction design research triangle of design practice, design exploration, and design studies. **Design Issues**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 4-18, 2008.

FINDELI, A. For the 21st century: theoretical, methodological, and ethical discussion. **Design Issues**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 5-18, 2001.

JANIER, M.; REED, C. I didn't say that!: uses of SAY in mediation discourse. **Discourse Studies**, [S.l.], v. 19, n. 6, p. 619-647, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/1461445617715180>>. Acesso em: 7 maio 2018.

JONES, J. C. **Design methods**. 2nd ed. Chichester: John Wiley and Sons Ltd., 1992.

KOLKO, J. Abductive thinking and sensemaking: the drivers of design synthesis. **Design Issues**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 15-28, 2010.

KOSKINEN, I. Agonistic, convivial, and conceptual aesthetics in new social design. **Design Issues**, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 17-30, 2016.

LATOUR, Bruno. 2008 "A Cautious Prometheus? A Few Steps Toward a Philosophy of Design (with Special Attention to Peter Sloterdijk)." In *Networks of Design*. Cornwall.

LATOUR, Bruno. Where are the missing masses?: the sociology of a few mundane artifact. In: BIJKER, Wiebe, LAW, John (Ed.). **Shaping technology/building society**. Cambridge: MIT Press, 1992. p. 225-258

MANZINI, Ezio. **Design when everybody designs**: an introduction to design for social innovation. Cambridge: MIT Press, 2015.

MARGOLIN, Victor. Design, the future and the human spirit. **Design Issues**, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 4-15, 2007. Disponível em: <<http://www.mitpressjournals.org/doi/pdf/10.1162/desi.2007.23.3.4>>. Acesso em: 8 maio 2018.

MICHLEWSKI, K. Uncovering design attitude: inside the culture of designers. **Organization Studies**, [S.l.], v. 29, n. 3, p. 373-392, 2008.

NELSON, H.G.; STOLTERMAN, E. **The design way**. Englewood Cliffs, NJ: Educational Technology Publications, 2003.

NORMAN, D. A. et al. DesignX: complex sociotechnical systems. **She Ji: The Journal of Design, Economics, and Innovation**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 83-106, 2015. Disponível em: <<http://doi.org/10.1016/j.sheji.2016.01.002>>. Acesso em: 8 maio 2018.

PAHL, G.; BEITZ, W. **Engineering design**: a systematic approach. 3rd ed. [S.l.]: Springer, 2007

PINCH, T. J.; BIJKER, W. The social construction of facts and artefacts: or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other. **Social Studies of Science**, [S.l.], n. 14, p. 399-441, 1984.

RITTEL, H. (1987). The Reasoning of Designers. *International Congress on Planning and Design Theory*.

RITTEL, H. W. J.; WEBBER, M. M. Dilemmas in a general theory of planning. **Policy Sciences**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 155-169, 1973. Disponível em: <<http://doi.org/10.1007/BF01405730>>. Acesso em: 8 maio 2018.

SANDERS, E. B. N.; STAPPERS, P. J. Co-creation and the new landscapes of design. **CoDesign**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 5-18, 2008. Disponível em: <<http://doi.org/10.1080/15710880701875068>>. Acesso em: 8 maio 2018.

SCHÖN, Donald. **The reflective practitioner**: how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.

STAR, S. L. The ethnography of infrastructure. **Journal of Composite Materials**, [S.l.], v. 33, n. 10, p. 928-940, 1999.

STOLTERMAN, E. The nature of design practice and implications for interaction design research. **International Journal of Design**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 55-65, 2008. Disponível em: <<http://doi.org/10.1016/j.phymed.2007.09.005>>. Acesso em: 8 maio 2018.

SUCHMAN, Lucy. **Agencies in technology design**: feminist reconfigurations. Disponível em: <<http://www.lancaster.ac.uk/fass/resources/sociology-online-papers/papers/suchman-agenciestechnodesign.pdf>>. Acesso em: 8 maio 2018.

VENTURINI, T. Designing controversies and their publics. **Design Issues**, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 17-30, 2015.

VERGANTI, R. The innovative power of criticism. **Harvard Business Review**, Boston, v. 94, n. 1/2, p. 01-16, 2016. Disponível em: <<https://hbr.org/2016/01/the-innovative-power-of-criticism>>. Acesso em: 8 maio 2018.

WINNER, Langdon. **Do artefacts have politics?**: in the whale and the reactor. Chicago: University of Chicago Press, 1986.